



5 JIIC

JORNADA DE INTEGRAÇÃO
E INICIAÇÃO CIENTÍFICA

FACULDADE
CESUSC

POP ART

Carolina Santos do Nascimento 1
Paola Beatriz May Rebollar 2

INTRODUÇÃO

O Design de Interiores e a Arquitetura satisfazem a nossa necessidade básica de abrigo e proteção: ambos “estabelecem o palco para a maior parte de nossas atividades e influenciam suas formas, nutrem nossas aspirações e exprimem as ideias que acompanham nossas ações” (CHING e BINGGELI, 2013, p.36). Para que tais objetivos sejam atingidos é necessário determinar quais elementos serão usadas e como serão dispostos ao longo do processo de projeto. O uso e a disposição dos elementos visam a melhoria funcional, o aprimoramento estético e a melhoria psicológica dos espaços. A forma como percebemos a forma e a função dos ambientes, apesar de intuitiva para o usuário, é fruto de rica pesquisa e experimentação por parte de profissionais e artistas (GOMES FILHO, 2009). O conteúdo estético e seu significado vem sendo testado pelas sociedades humanas desde a pré-história: diferentes grupos em distintos momentos históricos construíram uma gramática visual perceptível e carregada de significados. Desde o Egito Antigo, a arte sido utilizada em ambientes interiores com o objetivo de decorar, mas, principalmente, informar os usuários dos espaços. Diferentes estratégias materiais para demonstrar as ideias de luxo, poder e riqueza foram desenvolvidas na Antiguidade e ainda são empregadas nas cidades contemporâneas: o uso da linguagem arquitetônica clássica (colunas gregas, frontões triangulares, abóbodas), a monumentalidade de espaços e objetos artísticos, as cores e tecidos etc. Estas estratégias materiais foram ampliadas durante o Renascimento Cultural objetivando a comunicação das mesmas ideias. Porém, ao longo dos séculos XIX e XX diversos designers, arquitetos e artistas buscaram outras ideias para representar através de seus trabalhos e, conseqüentemente, outras estratégias materiais para comunicar visualmente seus pensamentos (DEMPSEY, 2010; GOMBRICH, 1999; PEREIRA, 2010). Para o estudantes de Design de Interiores conhecer estes esforços e seus resultados é relevante na medida em que o emprego de elementos visuais relacionados aos diferentes estilos históricos são empregados com frequência nos projetos compondo uma estética mas também informando significados. A aplicação coerente e consciente destes elementos é fundamental para elaboração de bons projetos. Diante disso, a matriz curricular do Curso Superior em Design de Interiores apresenta disciplinas de cunho teórico que visam contribuir com o embasamento e a pesquisa para desenvolvimento de projetos. A disciplina de Fundamentos da História Social da Arte está sendo desenvolvido o Projeto de Pesquisa intitulado Gramática Visual dos Estilos Históricos cujo objetivo é analisar estilos, escolas ou movimentos artísticos históricos no que se refere aos significados propostos, bem como, às estratégias visuais empregadas.

OBJETIVO

O objetivo desta pesquisa é apresentar a Pop Art no que se refere aos significados e elementos visuais básicos empregados.

DESENVOLVIMENTO

Surgido na metade do século XX nos Estados Unidos, a Pop Art foi um movimento bem-humorado que se baseou na arte popular, ou seja, suas obras exibiam elementos que faziam parte do cotidiano das pessoas. Seus artistas principais são

Roy Lichtenstein e Andy Warhol, utilizavam cores vibrantes como amarelo, azul e vermelho. Lichtenstein ficou conhecido por suas obras no estilo quadrinhos. Elas tinham grande expressividade devido às cores fortes, linhas abundantes, curvas e bem expressivas. Uma das obras mais famosas, feita por Andy Warhol, consiste em diversas latas de sopa Campbell idênticas. Ela representa o trabalho industrial repetitivo que era comum na época, deixando claro seu caráter popular.

Figura 1. Whaam. Roy Lichtenstein. 1963



Fonte: <http://noticias.universia.com.br/destaque/noticia/2012/01/22/906416/conheca-whaam-roy-lichtenstein.html>

Figura 2. 100 latas de sopa Campbell. Andy Warhol, 1962



Fonte:

https://www.google.com.br/search?q=100+latas+de+sopa+campbell&rlz=1C1HIJA_enBR701BR701&source=lnms&tbn=isch&sa=X&ved=0ahUKEwi-7uvJ45PeAhVQI5AKHbrrAGMQ_AUIDigB&biw=1366&bih=577#imgdii=DZsNuOfv7eKLJM:&imgsrc=hiYm5XJtA5fSmM

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste pôster foi apresentada a Pop Art no que se refere aos significados e elementos visuais básicos empregados. Vale a pena também explorar outros formatos de obras, como os que representam Marilyn Monroe e outros famosos.

1 Graduanda em Design de Interiores. Faculdade Cesusc. carolsann2010@hotmail.com
2 Professora Doutora. Faculdade Cesusc. Paola.rebollar@gmail.com

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CHING, Francis D. K.; BINGGELI, Corky. *Arquitetura de interiores ilustrada*. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.
- DEMPSEY, Amy. *Estilos, escolas e movimentos: guia enciclopédico da arte moderna*. Tradução de Carlos Eugênio Marcondes de Moura, Claudio Alves Marcondes. 2. ed. São Paulo: Cosac & Naify, 2010.
- GOMES FILHO, João. *Gestalt do objeto: sistemas de leitura visual da forma*. 9. ed. São Paulo: Escrituras, 2014. 133 p.
- GOMBRICH, E. H. *A história da arte*. Tradução de Álvaro Cabral. 16. ed. Rio de Janeiro: LTC, c1999. 688 p.
- PEREIRA, José Ramón Alonso. *Introdução à história da arquitetura*. Tradução de Alexandre Salvaterra. Porto Alegre: Bookman, 2010.